**COINFECÇÃO DE DIROFILARIOSE E ERLIQUIOSE EM UM CÃO – RELATO DE CASO**

Jeizom Abrantes de Lima¹; Matias da Silva Fernandes¹; Fernanda Amaral de Almeida¹**;** Rayanne Messias Formiga da Silva Trigueiro²; Alana Carolina de Souza Malvar Rocha³; Brendo Andrade Lima4

1 Graduação em Medicina Veterinária - IFPB, Campus Sousa. E-mail: [Jeizom.abrantes@academico.ifpb.edu.br](mailto:Jeizom.abrantes@academico.ifpb.edu.br)

[matias.fernandes@academico.ifpb.edu.br](mailto:matias.fernandes@academico.ifpb.edu.br%20%20r) – [fernanda.amaral@academico.ifpb.edu.br](mailto:fernanda.amaral@academico.ifpb.edu.br)

2 Medicina Veterinária – IFPB, Campus Sousa. E-mail: [raymessias20@gmail.com](mailto:raymessias20@gmail.com)

3 Medicina Veterinária – UNIFACS, Campus Salvado. E-mail: [malvaralana@gmail.com](mailto:malvaralana@gmail.com)

4 Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais – IFPB, Campus Sousa. E-mail: [brendoandrade16@gmail.com](mailto:brendoandrade16@gmail.com)

**Resumo:** As hemoparasitoses, causadas por parasitas que invadem o sistema hematopoiético, são patologias que podem comprometer gravemente a saúde dos animais. Entre elas, destacam-se a dirofilariose, causada pela *Dirofilaria immitis*, e a erliquiose, provocada pela *Ehrlichia* *canis*. Este artigo relata o caso de um cão Maltês de 10 anos que apresentou sintomas como tosse, cansaço, dermatite e vômitos. Exames físicos e laboratoriais confirmaram a coinfecção por dirofilariose e erliquiose. O tratamento com medicamentos específicos para cada doença resultou em uma melhora sintomática satisfatória. Análises bioquímicas e radiográficas indicaram alterações hepáticas e renais, além de efusão pleural e broncopatia.

**Palavras-chave:** Canino; Microfilária; Bactéria; Parasita; Vetor.

**Introdução:**

As hemoparasitoses são doenças causadas por parasitas que invadem as células do sistema hematopoiético dos animais, podendo comprometer seriamente a vida dos hospedeiros. Esses parasitas, que incluem bactérias, protozoários e vermes filarídeos, têm diversos vetores e meios de transmissão, apresentam uma ampla gama de sinais clínicos e exigem tratamentos variados (BRENDA et al., 2018; RESENDE et al., 2021).

A dirofilariose, uma zoonose popularmente conhecida como "verme do coração", é causada pela *Dirofilaria immitis* e transmitida por mosquitos dos gêneros *Aedes*, *Culex* e *Anopheles*. Esses mosquitos atuam como hospedeiros intermediários, carregando microfilárias infectantes que causam problemas cardiopulmonares em animais suscetíveis (SILVA e LANGONI, 2009).

A erliquiose, uma doença infecciosa que afeta cães, é causada pela bactéria *Ehrlichia canis* e transmitida pela picada do carrapato *Rhipicephalus sanguineus.* Este carrapato, ao estar infectado, pode transmitir a bactéria ao hospedeiro por até cinco meses após a picada (DAGNONE e COSTA, 2018; MARQUES e GOMES, 2020).

Este relato de caso descreve o diagnóstico de dirofilariose e erliquiose em um cão adulto atendido em uma clínica particular na cidade de Sousa, PB.

**Relato de caso:**

Um cão, macho, da raça Maltês, de 10 anos, vermifugado e vacinado contra as principais doenças caninas, portando 5,2 kg de peso corporal, foi atendido na Clínica Veterinária “Estação Pet Store” em Sousa, Paraíba, com tosse, cansaço, intolerância a exercícios, dermatite e vômitos há um mês. O tutor havia tratado as coceiras com Prednisolona sem prescrição veterinária, mas o medicamento não surtiu efeito. Relatou também que recentemente foi ofertado medicação contra ectoparasitas para o animal. O exame físico revelou mucosas pálidas, linfonodos poplíteos e submandibulares aumentados, abafamento na ausculta cardiopulmonar, temperatura corpórea de 40.1C° e ausência de ectoparasitas. Suspeitou-se de dirofilariose. Amostras foram coletadas para exames complementares: hemograma, bioquímico, teste rápido para *Dirofilaria immitis*, *Anaplasma phagocytophilum, Anaplasma platys*, *Borrelia* *burgdorferi*, *Ehrlichia canis* e *Ehrlichia ewingii* (SNAP 4Dx Plus IDEXX Laboratories®, EUA), além de radiografia torácica. O diagnóstico confirmou *Dirofilaria* e *Ehrlichia*. Para tratar a dermatite, banhos com shampoo a base de Cetoconazol e Clorexidina, a cada quatro dias, por um mês, foram indicados. Para a Erliquiose, suplemento vitamínico (SID, 10 dias) e Doxiciclina 50 mg (BID, meio comprimido, 28 dias) foram prescritos. Sucralfato (SID, 5 dias) foi recomendado para os vômitos e Ivermectina (um comprimido a cada 30 dias) para a Dirofilariose. Após 10 dias, o tutor relatou melhora significativa na tosse, vômitos e coceira.

**Discussão:**

Os achados clínicos sugeriram uma patologia cardiopulmonar, e com auxílio dos exames complementares (SNAP 4Dx Plus, hemograma, bioquímico e radiografia) e exame físico, confirmou-se a coinfecção da Dirofilariose e Erliquiose. Com o tratamento executado, a partir de fármacos combatendo os sintomas, o animal demonstrou melhora significativa em quatro dias.

O achado acidental da Erliquiose no exame rápido SNAP 4Dx Plus também reforça o quadro sintomatológico do animal. (SILVA, 2015). No bioquímico, houve aumento das proteínas totais, globulina, Alanina Aminotransferase (ALT) e Fosfatase Alcalina (ALKP), indicando alterações renal e hepática.

No exame radiográfico, foi evidenciado efusão pleural, broncopatia e hepatomegalia, doenças secundárias a erliquiose e dirofilariose, como descrito por Suhett (2022) em seus trabalhos desenvolvidos.

**Conclusão**:

Este estudo destaca a importância do diagnóstico e tratamento rápido das coinfecções de dirofilariose e erliquiose em cães. Exames físicos, laboratoriais e de imagem foram essenciais para identificar as infecções e administrar o tratamento adequado. A resposta positiva do cão confirma a eficácia dos protocolos medicamentosos utilizados.

**Referências Bibliográficas:**

MARQUES, D.; GOMES, D. E. Erliquiose Canina. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2020.

RESENDE, I. V.; TAQUES, I. I. G. G.; FELIZARDA, S. M.; RAMOS, D. G. S.; BRAGA, I. A.; BORGES, K. I. N. Coinfecções por hemoparasitos transmitidos por artrópodes em sete cães de uma propriedade rural no município de Mineiros-Goiás. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, p. e393101220294, 2021.

SILVA, R. C.; LANGONI, H. Dirofilariose: zoonose emergente negligenciada. **Ciência Rural**, v. 39, p. 1615-1624, 2009.

SILVA, W. A. Y**. Relatório de Estágio Curricular-Uso do Teste Rápido 4dx® no Diágnostico de Erliquiose Subclínica de Caso Atípico em um Cão–Relato de Caso**. Trabalho de Conclusão do Curso (graduação em Medicina Veterinária) – o Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, 2022.

SUHETT, W. G. Possível caso autóctone de dirofilariose em cão residente de cambé, norte do paraná: relato de caso. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, v. 25, n. 2conv, 2022.